POLÍTICAS MONETÁRIAS NÃO-CONVENCIONAIS NO PÓS-CRISE: UMA CRÍTICA A PARTIR DE MINSKY

Autora: Lais Araújo e Silva Filiação Institucional: Faculdades de Campinas - FACAMP

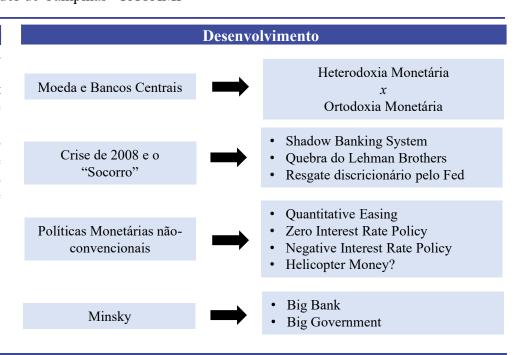
Introdução

A atuação dos Bancos Centrais no período pós-crise envolveu a adoção de determinadas políticas monetárias não-convencionais, caracterizadas por programas de Quantitative Easing (QE), Zero Interest Rate Policy (ZIRP), Negative Interest Rate Policy (NIRP) e a possibilidade de implantação do Helicopter Money.

Bancos Centrais como o Federal Reserve (Fed), o Banco Central do Japão (BoJ) e o Banco Central Europeu (BCE) têm ampliado esse leque de instrumentos monetários em função da tentativa de recuperar suas economias de cenários de deflação, baixo nível de investimento e de consumo.

Objetivo

Realizar um estudo quanto a atuação dos Bancos Centrais no póscrise e, a partir das contribuições de Hyman Minsky e de autores da corrente Pós-Keynesiana, criticar o peso excessivo que se tem confiado aos instrumentos monetários e apontar a necessidade de uma política fiscal mais expansiva a fim de que essas economias semi-estagnadas possam se recuperar.



Conclusões

Os trabalhos de Minsky (1982, 1986) aplicados a atuação recente dos Bancos Centrais permite questionar o papel da política monetária contemporânea e o peso exagerado que se tem colocado em sua condução na busca pela retomada das economias mundiais semi-estagnadas. Como Minsky (1986) propôs, para que as economias se recuperem de um período de crise, é necessária a atuação conjunta de um Big Bank e um Big Government. No entanto, o cenário recente aponta para a persistência no uso de políticas monetárias não-convencionais com a adoção de políticas fiscais tímidas.

Referências

BELLUZZO, L. G. M. Dinheiro e as Transfigurações da Riqueza. In: Os Antecedentes da Tormenta: Origens da Crise Global. Editora Unesp e Edições Facamp. 2009. 61-95p. . Globalização e inserção nacional. Folha de S. Paulo, São Paulo, 29 dez. 1996.

BELLUZZO, L. G. M. ALMEIDA, J. G. Depois da queda: a economia brasileira da crise da dívida aos impasses do Real. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. 411p.
BULLIO, O. Bancos, "Shadow Banks" e Moeda Endógena: Desafios à política monetária do Federal Reserve no século XXI. Campinas, Unicamp. Tese de Doutoramento defendida em dezembro de 2015. 183p.

MINSKY, H. Can "it" happen again? Armonk, NY: M. E. Sharpe, 1982. 301p.

. Estabilizando uma Economia Instável. São Paulo. Editora Novo Século. 2013 [1986]. 394p.

MOLLO, M. L. R. Ortodoxia e Heterodoxia Monetárias: a Questão da Neutralidade da Moeda. Revista de Economia Política, vol. 24. N. 3. Junho-setembro/2004. 323-343 p.

